EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR: DESENVOLVIMENTO DE UM PERCURSO FORMATIVO PARA SENSIBILIZAÇÃO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS

ENTREPRENEURSHIP EDUCATION IN HIGHER EDUCATION: DEVELOPMENT OF A TRAINING PATHWAY FOR ENTREPRENEURIAL SKILLS AWARENESS

MAURICIO MARQUES MEDINA
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

MARIA DANYELA MARTINS FURLAN
UFSM - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

JULIANI KARSTEN ALVES

Comunicação:
O XIV SINGEP foi realizado em conjunto com a 14th Conferência Internacional do CIK (CYRUS Institute of Knowledge) e com a SPARK (Society for Promoting Academic Research and Knowledge), em formato híbrido, com sede presencial na UNINOVE - Universidade Nove de Julho, no Brasil.

EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR: DESENVOLVIMENTO DE UM PERCURSO FORMATIVO PARA SENSIBILIZAÇÃO DE HABILIDADES EMPREENDEDORAS

Objetivo do estudo
Apresentar o Percurso Formativo Conecta Habilidades (PFCH), seu Modelo Visual e Guia Orientador, desenvolvidos para sensibilizar estudantes do ensino superior quanto à importância das habilidades empreendedoras e possibilitar sua replicação em diferentes Instituições de Ensino Superior.

Relevância/originalidade
O estudo amplia a educação empreendedora ao priorizar o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, e não apenas a criação de negócios, oferecendo um percurso estruturado, apoiado por modelo visual e guia orientador para aplicação e adaptação em diferentes contextos educacionais.

Metodologia/abordagem
O percurso foi desenvolvido com base em pesquisa bibliográfica, grupo focal com docentes e entrevistas semiestruturadas com estudantes, sendo aplicado em cinco encontros com metodologias ativas. A avaliação utilizou mapas conceituais, avaliação de reação e pareceres de especialistas.

Principais resultados
Os participantes ampliaram a compreensão sobre habilidades empreendedoras, apresentaram elevada satisfação, engajamento e percepção de aplicabilidade. Especialistas reconheceram aderência, inovação, aplicabilidade e potencial de replicação do modelo visual e do guia orientador.

Contribuições teóricas/metodológicas
O estudo propõe um percurso estruturado fundamentado na literatura sobre educação empreendedora e metodologias ativas, articulado a um modelo visual baseado no ciclo PDCA e a um guia orientador para planejamento, execução, avaliação e melhoria contínua.

Contribuições sociais/para a gestão
O PFCH fortalece a cultura empreendedora nas instituições, favorece o desenvolvimento de competências relevantes para diferentes trajetórias profissionais e disponibiliza um modelo replicável que apoia gestores e educadores na implementação de ações de educação empreendedora.

Palavras-chave: Habilidades Empreendedoras, Metodologias Ativas, Ensino Superior

ENTREPRENEURSHIP EDUCATION IN HIGHER EDUCATION: DEVELOPMENT OF A TRAINING PATHWAY FOR ENTREPRENEURIAL SKILLS AWARENESS

Study purpose
To present the Conecta Habilidades Training Pathway (PFCH), its Visual Model and Implementation Guide, developed to raise higher education students' awareness of the importance of entrepreneurial skills and enable its replication across different Higher Education Institutions.

Relevance / originality
The study broadens entrepreneurship education by prioritizing the development of entrepreneurial skills rather than focusing solely on business creation, offering a structured training pathway supported by a visual model and an implementation guide for application and adaptation in different educational contexts.

Methodology / approach
he training pathway was developed based on a literature review, a faculty focus group, and semi-structured interviews with students, and was implemented through five meetings using active learning methodologies. Evaluation included concept maps, reaction assessment, and expert reviews.

Main results
Participants demonstrated an increased understanding of entrepreneurial skills, as well as high levels of satisfaction, engagement, and perceived applicability. Experts recognized the visual model and implementation guide for their relevance, innovation, applicability, and replication potential.

Theoretical / methodological contributions
The study proposes a structured training pathway grounded in the entrepreneurship education literature and active learning methodologies, articulated through a PDCA cycle-based visual model and an implementation guide for planning, implementation, evaluation, and continuous improvement.

Social / management contributions
The PFCH strengthens the entrepreneurial culture within institutions, promotes the development of competencies relevant to different professional trajectories, and provides a replicable model that supports managers and educators in implementing entrepreneurship education initiatives.

Keywords: Entrepreneurial Skills, Active Learning Methodologies, Higher Education

PERCURSO FORMATIVO CONECTA HABILIDADES: UM MATERIAL DIDÁTICO PARA A EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NO ENSINO SUPERIOR

1 Contexto em que se apresenta o problema

As atividades desenvolvidas pela Coordenadoria de Empreendedorismo (CE) de uma universidade do interior do Rio Grande do Sul, desempenham o papel de sensibilizar estudantes sobre a importância do desenvolvimento de Habilidades Empreendedoras (HE), destacando essas competências como um diferencial tanto para o mercado de trabalho quanto para aqueles que desejam empreender. No entanto, observou-se que nem todos os estudantes estavam tendo acesso às diferentes atividades ofertadas. Isso ocorria porque cada turma participava apenas da ação solicitada pelo docente da disciplina, que poderia ser, por exemplo, um jogo sobre HE, uma dinâmica, uma palestra ou a mediação de uma conversa com um profissional convidado de determinada área.

Diante dessa situação, identificou-se a oportunidade de integrar essas atividades em um formato estruturado, um Percurso Formativo, permitindo que os estudantes participassem de todas as experiências formativas. Assim, foi elaborado um percurso formativo que organiza as atividades propostas pela CE em cinco encontros, nos quais diferentes Habilidades Empreendedoras são trabalhadas por meio de metodologias ativas e atividades práticas.

Observa-se também que, em muitas Instituições de Ensino Superior brasileiras, as estratégias de educação empreendedora voltadas aos estudantes concentram-se predominantemente na criação de novos negócios, no desenvolvimento e aprimoramento de empresas existentes, no apoio a startups e em competições de modelos de negócio. Embora essas iniciativas sejam relevantes, elas tendem a limitar a compreensão do empreendedorismo a uma perspectiva voltada exclusivamente à criação de empreendimentos.

Diante disso, foi elaborado um Modelo Visual, acompanhado de um guia orientador do PFCH, com o objetivo de possibilitar que outras IES repliquem o percurso formativo, cuja proposta está centrada na sensibilização para o desenvolvimento de Habilidades Empreendedoras, independentemente do interesse dos estudantes em empreender ou abrir o próprio negócio, ampliando assim o alcance da educação empreendedora para diferentes perfis e trajetórias profissionais.

O objetivo deste material é apresentar o Percurso Formativo Conecta Habilidades, o Modelo Visual e o Guia Orientador do Percurso Formativo Conecta Habilidades.

1.1 Aparato científico

As habilidades empreendedoras tem sido vistas como um diferencial pessoal e profissional, principalmente em um mundo que está em constantes mudanças sociais, econômicas, ambientais e tecnológicas. As universidades são um meio de desenvolver estas habilidades, já que desempenham um papel fundamental na formação dos futuros profissionais e cidadãos. Para preparar estes estudantes, mostra-se necessário o fortalecimento da cultura empreendedora através de ações de educação empreendedora nas universidades, uma forma de preparar os estudantes tanto para enfrentar os desafios do mercado de trabalho, como também auxiliar os que desejam empreender (WANG, 2022).

Jardim (2021) propõe o Quadro de Referência de Habilidades Empreendedoras. Assim, o autor destaca, criatividade e inovação, senso de iniciativa, autoeficácia, resiliência, liderança transformacional, resolução de problemas, planejamento estratégico, comunicação digital, trabalho em equipe, networking, comunicação clara e a capacidade de diferenciar-se dos outros, como as habilidades cada vez mais valorizadas, independente de área de atuação ou área do conhecimento.

Secundo et al. (2023), acreditam que a educação empreendedora deve passar por uma certa reformulação, onde os métodos tradicionais devem ser substituídos por atividades mais práticas e interações com empreendedores. Assim, essa reformulação faz com que habilidades como criatividade, o pensamento inovador, a liderança e a iniciativa dos estudantes sejam melhor estimuladas.

No contexto brasileiro, o estudo de Alves (2024) analisa a inclusão da educação empreendedora no ensino superior a partir de práticas adotadas por universidades consideradas referência, destacando iniciativas voltadas ao apoio à cultura empreendedora e às práticas de ensino, como disciplinas, programas, incubadoras, parcerias e eventos. No entanto, apesar da diversidade de ações, observa-se que essas iniciativas ainda estão majoritariamente focadas na criação de negócios. Conforme também apontado por De Araújo (2018), há pouca ênfase na sensibilização para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras de forma mais ampla, desvinculada do empreendedorismo como abertura de empresas.

Ndou et al. (2018) traz em seu estudo as cinco dimensões principais para educação empreendedora, que ajudam a entender o que deverá ser alcançado, de que forma o conteúdo será adaptado ao público e como estratégias pedagógicas e a colaboração com parceiros externos às universidades podem auxiliar no desenvolvimento da mentalidade empreendedora.

O empreendedorismo pode ser desenvolvido por meio da educação, e para que isso ocorra é necessário um ambiente apropriado, podendo ser adquirido pelos estudantes em cursos e treinamentos específicos, como também por programas definidos para este objetivo. Grande parte do conhecimento e das habilidades empreendedoras são adquiridos por meio de experimentações, onde se aprende fazendo (ALMEIDA e BUZADY, 2024).

1.2 Diagnóstico e desenvolvimento do PTT

As atividades da Coordenadoria de Empreendedorismo desta universidade visam sensibilizar estudantes para o desenvolvimento de Habilidades Empreendedoras, porém nem todos tinham acesso às diferentes ações ofertadas, participando apenas de atividades pontuais conforme demanda docente. Diante disso, foi criado um percurso formativo estruturado em cinco encontros, integrando essas experiências por meio de metodologias ativas e atividades práticas. Outro ponto é que em muitas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, a educação empreendedora ainda está centrada na criação e desenvolvimento de negócios, o que limita a compreensão do empreendedorismo à perspectiva sobre HE. Diante disso, foi elaborado um Modelo Visual acompanhado de um guia orientador do PFCH, com o objetivo de possibilitar sua replicação em outras IES, ampliando o foco para a sensibilização no desenvolvimento de Habilidades Empreendedoras, independentemente do interesse dos estudantes em empreender.

Desenvolvimento - a construção do percurso ocorreu em etapas. Inicialmente, foi realizado um grupo focal com docentes da universidade, cujas discussões foram orientadas pelas dimensões para estruturação da Educação Empreendedora propostas por Ndou et al. (2018). A partir desse momento, definiu-se que o público-alvo seriam estudantes de diferentes áreas do conhecimento da universidade. Também foi estabelecido que o objetivo do percurso seria sensibilizar os participantes para o desenvolvimento de habilidades empreendedoras, promovendo o autoconhecimento e a formação de cidadãos mais críticos, por meio de metodologias ativas, atividades práticas e conexão com o ecossistema externo de inovação e empreendedorismo.

Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com pelo menos um estudante de cada área do conhecimento da universidade, com o objetivo de compreender quais metodologias e atividades mais facilitam o aprendizado na percepção dos próprios estudantes.

Os resultados indicaram a preferência por atividades práticas, baseadas em contextos reais e apoiadas em metodologias ativas que favoreçam a conexão com o tema abordado.

Após a etapa inicial com docentes e estudantes e com base na literatura, definiu-se que as Habilidades Empreendedoras propostas por Jardim (2021) seriam trabalhadas ao longo dos encontros do percurso formativo, utilizando atividades práticas, metodologias ativas e interação com parceiros externos. Posteriormente, foram definidos o nome do percurso, Percurso Formativo Conecta Habilidades, sua identidade visual, os materiais de divulgação, os textos para comunicação com os participantes e os recursos necessários para a realização dos encontros.

1.3 Adoção e contribuições do PTT

A execução da primeira edição do percurso foi realizada durante a Jornada Acadêmica Integrada (JAI), período em que os estudantes são dispensados das aulas para apresentar trabalhos e projetos. Esse contexto possibilitou que os participantes comparecessem aos cinco encontros.

As atividades, habilidades e estratégias utilizadas nos encontros estão melhor apresentadas e detalhadas no quadro 1, permitindo uma melhor visualização da organização de cada encontro:

ENCONTRO	ATIVIDADE	METODOLOGIA / ESTRATÉGIA	HABILIDADES (JARDIM, 2021)
1º	Boas-vindas; Contextualização sobre o percurso formativo. Teoria sobre Mapas Conceituais. Construção de Mapas Conceituais individuais sobre HE. Conteúdo sobre autoconhecimento e perfil comportamental.	Dinâmica integrativa quebra-gelo. Mapas Conceituais. Teste de Perfil Comportamental.	Autoeficácia; Resiliência; Comunicação Clara.
2º	Aplicação de Jogo Sério. Estudantes fazem pesquisa sobre HE e elaboram apresentação compartilhando e aprendizados sobre HE. Oficina de Comunicação Assertiva + dinâmicas sobre comunicação. Dinâmica de premiação para finalizar o encontro de maneira descontraída.	Metodologia ativa – jogo sério. Sala de aula invertida. O foco está em o estudante assumir o protagonismo do próprio processo de aprendizagem.	Senso de Iniciativa; Criatividade e Inovação; Trabalho em Equipe e Networking; Liderança; Comunicação Clara.
3º	Dinâmica sobre reconhecimento de perfil para iniciar o encontro de forma descontraída. Ideathon – desafio de resolução de problemas reais com o Tema Problema: Pessoas Certas, Lugares Certos — Como potencializar talentos? Participantes apresentam o PITCH da solução.	Aprendizagem baseada em desafios (Challenge Based Learning).	Resolução de Problemas; Planejamento Estratégico; Trabalho em Equipe e Networking; Comunicação.
4º	Palestra de Profissional de RH/egresso: Tema: A importância da busca pelo desenvolvimento de HE para o mercado de trabalho.	Discussão guiada.	Comunicação Clara; Planejamento Estratégico; Liderança.
5º	Momento de reflexão sobre os principais aprendizados. Construção dos Mapas Conceituais individuais após o percurso. Entrega de Certificados.	Aprendizagem reflexiva; Mapas Conceituais.	Autoeficácia; Resiliência; Capacidade de Diferenciar-se dos Outros.

Quadro 1: Organização do Percurso Formativo em cinco encontros

Para avaliar os resultados, utilizou-se a metodologia ativa de mapas conceituais, aplicada antes e após o percurso, com o objetivo de identificar mudanças na familiaridade dos estudantes com o tema e no reconhecimento das Habilidades Empreendedoras. Além disso, ao final do percurso foi realizada uma avaliação de reação para captar a percepção dos participantes sobre a experiência vivenciada.

Após a execução do percurso, e com o objetivo de possibilitar sua replicação em outras Instituições de Ensino Superior (IES), foi elaborado um modelo visual do Percurso Formativo Conecta Habilidades (PFCH), acompanhado de um guia orientador. Esse material foi desenvolvido para facilitar a adaptação e implementação do percurso em diferentes contextos institucionais, contribuindo para o fortalecimento da cultura empreendedora e para a sensibilização sobre a importância do desenvolvimento de Habilidades Empreendedoras.

O modelo visual, conforme figura 1, foi estruturado em etapas alinhadas ao ciclo PDCA, contemplando as fases de planejamento (Plan), execução do percurso (Do), avaliação dos resultados (Check) e ações de melhoria contínua (Act). Este artigo tem o objetivo de apresentar como PTT o modelo visual e o guia orientador do Percurso Formativo Conecta Habilidades.

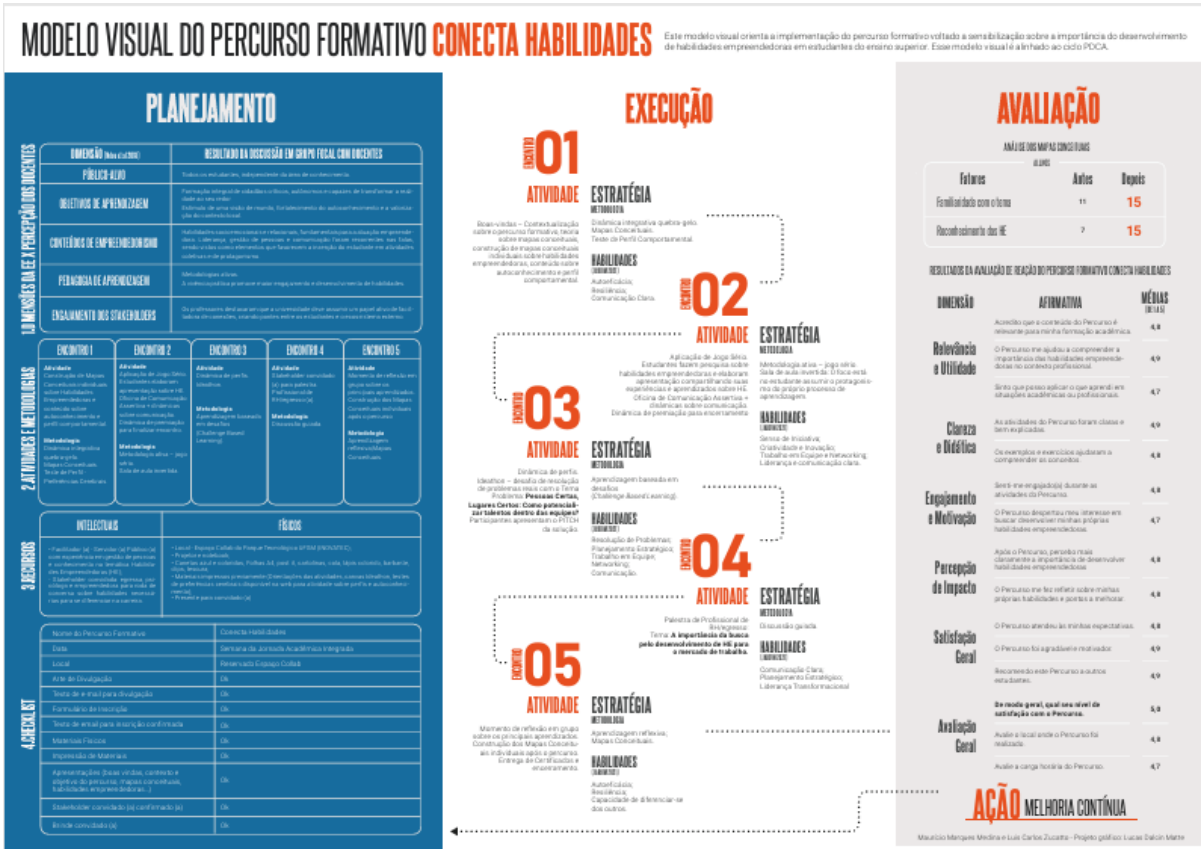


Figura 1: Modelo Visual do Percurso Formativo Conecta Habilidades

O modelo visual do Percurso Formativo Conecta Habilidades (PFCH) organizado em etapas sequenciais e interdependentes. Na etapa de planejamento, são definidos os objetivos do percurso, o público-alvo, as habilidades empreendedoras a serem sensibilizadas, bem como as metodologias e atividades a serem aplicadas, os recursos físicos e intelectuais e um checklist que auxilia a entender se o percurso está pronto para ser executado. Na etapa de execução, ocorre a implementação do percurso, com a realização dos encontros, dinâmicas e atividades práticas voltadas à sensibilização das habilidades propostas. Já na etapa de Avaliação, são analisados os resultados obtidos a partir da aplicação do percurso, por meio de instrumentos

como mapas conceituais e avaliação de reação, buscando compreender os avanços no entendimento dos participantes e sua percepção sobre a experiência. Por fim, na etapa de ação, são realizados reflexões e ajustes com base nos resultados analisados, permitindo aprimorar o percurso para futuras aplicações.

Além de representar a estrutura metodológica do PFCH, o modelo visual também foi concebido como uma ferramenta prática de replicação, pois quando apresentado sem preenchimento (Figura 2), ele funciona como um modelo adaptável, que pode ser utilizado por diferentes instituições ou facilitadores, sendo preenchido de acordo com suas realidades, contextos e objetivos específicos.

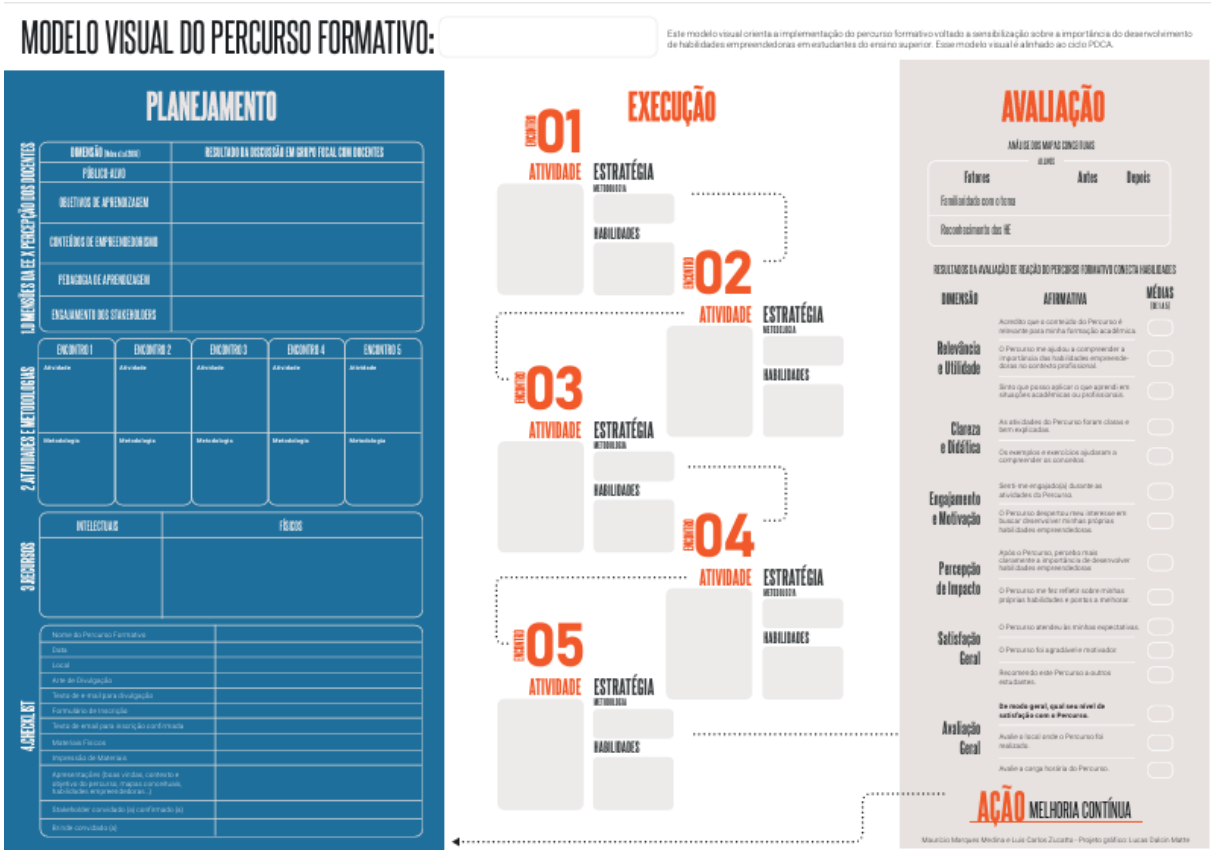


Figura 2: Modelo Visual sem Preenchimento

Dessa forma, o Modelo Visual é acompanhado por um Guia Orientador (Figura 3), concebido como um material didático de apoio à implementação do Percurso Formativo Conecta Habilidades (PFCH). O guia detalha cada etapa do modelo, apresentando orientações para seu planejamento, execução, avaliação e melhoria contínua. Além de explicar o objetivo de cada fase do ciclo, disponibiliza sugestões de atividades, metodologias ativas, instrumentos de avaliação, checklists, recomendações práticas e exemplos de aplicação, auxiliando o facilitador na tomada de decisões ao longo de todo o processo. Por seu caráter orientador e adaptável, o guia favorece a replicação do PFCH em diferentes Instituições de Ensino Superior e contextos educacionais, reduzindo a necessidade de experiência prévia com a metodologia e contribuindo para sua implementação de forma padronizada e consistente.

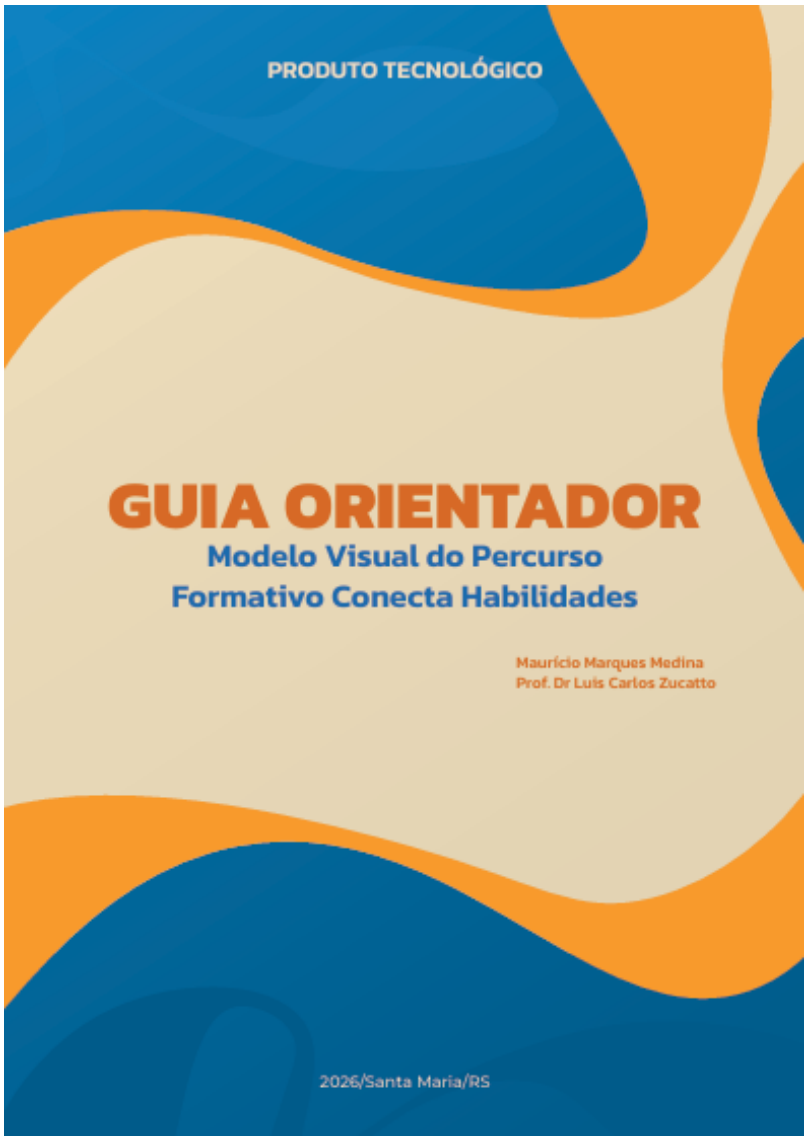


Figura 3: Guia Orientador do Modelo Visual

Dessa forma, o Modelo Visual, aliado ao Guia Orientador, amplia o potencial de aplicação do PFCH, favorecendo sua adaptação e disseminação em diferentes contextos educacionais.

1.4 Contribuições PTT – informações detalhadas

Com base nos critérios utilizados para a caracterização de Produtos Técnicos Tecnológicos (PTTs) da CAPES (2021), apresenta-se o modelo visual do percurso formativo desenvolvido a partir das dimensões de aderência, impacto, inovação, aplicabilidade e complexidade. Essas dimensões permitem analisar as contribuições enquanto proposta voltada à sensibilização para a importância da busca pelo desenvolvimento de habilidades empreendedoras no ensino superior.

Aderência, está alinhado às diretrizes de educação empreendedora, responde a demandas reais observadas na prática universitária. Sua concepção resulta do processo investigativo, das análises realizadas e das demandas identificadas ao longo da pesquisa, evidenciando alinhamento conceitual, metodológico e prático com os objetivos do programa.

Impacto, o percurso formativo foi estruturado com o propósito de promover mudanças no contexto em que é aplicado, especialmente na sensibilização sobre a importância do desenvolvimento de habilidades empreendedoras nos participantes. A implementação do percurso possibilita o fortalecimento de uma cultura voltada à inovação e ao empreendedorismo, gerando efeitos positivos tanto no nível individual quanto institucional. Esses resultados demonstram o potencial transformador do produto no ambiente educacional.

Inovação, configura-se como uma proposta que articula metodologias ativas e educação empreendedora, promovendo uma reorganização de práticas formativas já existentes e, ao mesmo tempo, oferecendo uma solução original para a sensibilização de forma estruturada dessas habilidades.

Aplicabilidade, o modelo visual do percurso formativo em conjunto com este guia, apresentam estrutura clara, orientações detalhadas e linguagem acessível, o que permite que seja replicado ou adaptado conforme as necessidades institucionais.

Complexidade, através da diversidade de conhecimentos, metodologias, atores envolvidos e etapas de elaboração e aplicação, integrando teoria e prática e demandando articulação entre diferentes áreas e competências, o que reforça seu enquadramento como Produto Técnico e Tecnológico.

2 Resultados e discussão

Neste tópico será possível identificar os resultados referente a aplicação do PFCH com os 15 estudantes participantes, através dos resultados da análise dos mapas conceituais e também da avaliação de reação realizadas com os participantes após a participação no percurso. O final deste tópico transcorre sobre os resultados da avaliação do Modelo Visual e do Guia Orientador do Percurso Formativo por especialistas

Foi possível verificar avanços, através da análise dos mapas conceituais, na familiaridade e compreensão dos participantes sobre as Habilidades Empreendedoras (HE). Nos mapas iniciais, 11 dos 15 participantes demonstravam algum conhecimento sobre o tema, ainda que de forma limitada, e apenas 7 dos 15 conseguiram identificar parcialmente algumas HE. Após a realização do Percurso Formativo, todos os 15 participantes passaram a apresentar compreensão mais clara e segura, elaborando mapas conceituais mais completos, organizados e alinhados às habilidades trabalhadas nos encontros. Esses resultados indicam que o percurso contribuiu para ampliar a sensibilização e o entendimento dos estudantes sobre as HE, promovendo reflexão mais consciente sobre o tema.

Na avaliação de reação, os participantes deram notas de 1 à 5 para diversos aspectos e também deram feedbacks escritos sobre a experiência. Os resultados indicam que o percurso formativo Conecta Habilidades foi percebido como relevante e útil pelos participantes, apresentando médias elevadas em aspectos como relevância do conteúdo (4,8), compreensão da importância das habilidades empreendedoras no contexto profissional (4,9) e aplicabilidade dos aprendizados (4,7). Os relatos reforçam que as atividades foram enriquecedoras e contribuíram não apenas para o entendimento sobre habilidades empreendedoras, mas também para o autoconhecimento e a melhoria das relações interpessoais. Além disso, o percurso foi avaliado como claro e didático, com média de 4,9 para clareza das atividades, evidenciando que a metodologia adotada, baseada em atividades práticas e metodologias ativas, favoreceu a compreensão dos conteúdos e tornou os encontros mais dinâmicos, participativos e acessíveis.

Os indicadores de engajamento, motivação e percepção de impacto também apresentaram médias elevadas, entre 4,7 e 4,9, demonstrando que os participantes se sentiram envolvidos nas atividades e motivados a entender sobre suas próprias habilidades empreendedoras. Os relatos apontam que o percurso promoveu reflexões significativas sobre o desenvolvimento pessoal e profissional, estimulando uma visão mais consciente sobre

comportamentos, potencialidades e pontos de melhoria. A satisfação geral com a experiência foi muito positiva, com média 5,0 para o nível geral de satisfação. Esses resultados indicam que o Conecta Habilidades alcançou seu objetivo de sensibilizar, engajar e promover aprendizados significativos, proporcionando uma experiência formativa relevante e inspiradora para os participantes.

O modelo visual do Percurso Formativo Conecta Habilidades, acompanhado do guia orientador, foi enviado para consulta de três especialistas, com o objetivo de analisar o Percurso Formativo Conecta Habilidades (PFCH) com base nos critérios estabelecidos pela CAPES para Produtos Técnico-Tecnológicos (PTT).

A avaliação foi realizada por meio de instrumento estruturado, no qual os especialistas forneceram contribuições qualitativas sobre o produto, permitindo não apenas verificar sua aderência aos critérios estabelecidos, mas também identificar oportunidades de aprimoramento e fortalecimento do percurso formativo. Os especialistas selecionados possuem atuação vinculada às áreas de educação empreendedora, habilidades empreendedoras, ambientes de inovação e empreendedorismo, sendo profissionais com titulação de mestrado ou doutorado ou em processo de doutoramento, além de experiência prática na área.

De forma geral, as avaliações dos especialistas convergem ao reconhecer que o modelo visual do Percurso Formativo Conecta Habilidades (PFCH) apresenta aderência aos princípios da educação empreendedora, destacando sua capacidade de promover o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais, como liderança, comunicação, pensamento crítico e identificação de oportunidades. Ressaltam que o modelo contribui para tornar o tema mais compreensível, prático e acessível aos estudantes, indo além da visão restrita à criação de negócios e favorecendo a formação de profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos.

No que se refere aos critérios de impacto, inovação, aplicabilidade e complexidade, os especialistas também demonstram consenso ao apontar que o modelo possui potencial de impacto, especialmente por sua abordagem prática, estruturada e replicável em diferentes contextos e áreas do conhecimento. Destaca-se o caráter inovador ao integrar ferramentas consolidadas, como o ciclo PDCA e metodologias ativas, em um percurso formativo visual, dinâmico e orientado à prática. Além disso, evidenciam a clareza e flexibilidade do modelo, que permite adaptação a diferentes realidades institucionais, bem como sua adequada articulação entre teoria e prática, garantindo profundidade metodológica e favorecendo a aprendizagem significativa dos estudantes.

3 Conclusão

A partir dos resultados obtidos, é possível observar que o percurso formativo Conecta Habilidades se mostrou uma estratégia eficaz para promover a sensibilização sobre a importância pela busca do desenvolvimento das habilidades empreendedoras entre estudantes do ensino superior. A organização das atividades em um percurso estruturado possibilitou que os participantes tivessem acesso a diferentes experiências formativas que anteriormente ocorriam de forma isolada, favorecendo uma compreensão mais ampla sobre o tema. As análises dos mapas conceituais, bem como as avaliações realizadas pelos participantes, evidenciaram avanços no entendimento das habilidades empreendedoras, maior clareza sobre sua importância no contexto profissional e reflexões relacionadas ao autoconhecimento e ao desenvolvimento pessoal.

Além disso, os elevados níveis de satisfação, engajamento e percepção de impacto demonstram que o percurso proporcionou uma experiência significativa de aprendizagem, integrando teoria e prática por meio de metodologias ativas e atividades práticas. Dessa forma, o estudo contribui ao apresentar um modelo estruturado de percurso formativo, acompanhado

de um modelo visual e um guia orientador, que pode auxiliar na replicação da proposta em outras Instituições de Ensino Superior, conforme também avaliado por especialistas.

Como limitação, a pesquisa foi realizada apenas com estudantes do ensino superior, o que restringe a compreensão do potencial do percurso formativo Conecta Habilidades para outros públicos. Dessa forma, recomenda-se que pesquisas futuras investiguem sua aplicação em estudantes do ensino médio e fundamental, considerando que a sensibilização para habilidades empreendedoras pode variar conforme o estágio de desenvolvimento dos participantes.

Referências

ALMEIDA, Fernando; BUZADY, Zoltan. **The Contribution of FLIGBY to the Entrepreneurial Learning Outcomes.** Technology, Knowledge and Learning, v. 29, n. 3, p. 1663-1683, 2024.

ALVES, Juliani Karsten. **Práticas de Gestão e Fomento ao Empreendedorismo:** Lições das Universidades Públicas Brasileiras mais empreendedoras. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós Graduação em Gestão de Organizações Públicas, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/handle/1/33795. Acesso em: 23 mai. 25.

DE ARAUJO, Gracyanne Freire; DAVEL, Eduardo Paes Barreto. **Educação empreendedora: avanços e desafios.** Cadernos de Gestão e Empreendedorismo, v. 6, n. 3, p. 47-68, 2018.

JARDIM, Jacinto. **Entrepreneurial skills to be successful in the global and digital world:** Proposal for a frame of reference for entrepreneurial education. Education Sciences, v. 11, n. 7, p. 356, 2021.

NDOU, Valentina; SECUNDO, Giustina; SCHIUMA, Giovanni; PASSIANTE, Giuseppina. **Insights for shaping entrepreneurship education:** Evidence from the European entrepreneurship centers. Sustainability, v. 10, n. 11, p. 4323, 2018.

SECUNDO, Giustina et al. **University business idea incubation and stakeholders' engagement: closing the gap between theory and practice.** European Journal of Innovation Management, v. 26, n. 4, p. 1005-1033 (p1008), 2023.

WANG, H.. **Effect and influence of entrepreneurship education on Finland's higher education system.** Open Journal of Social Sciences, 10(09), 226–234. DOI: 10.4236/jss.2022.109015, 2022